



VOTO DE PESAR

“TRIBUTO A CELINO RODRIGUES DA SILVA”

Subscritores:

Jorge Lourido - CDU

José Russo - CDU

Celino Silva nasceu, aqui em Évora, a 27 de março de 1946, daqui partiu, fisicamente, neste Outubro com cravos vermelhos e a bandeira do seu Partido.

Licenciado em Sociologia e Mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico, dedicou grande parte da sua energia à melhoria das condições de vida neste concelho e à afirmação e reconhecimento de Évora nos planos: regional, nacional e internacional.

Militante do PCP desde 1977, foi Presidente do Conselho Municipal entre 1977/78, vereador da Câmara Municipal de Évora entre 1979/1985, membro da AME desde 1986 até 2013, trinta e seis anos de intensa atividade autárquica.

Figura magra e esguia; olhos penetrantes, inquietos e inconformados; cabelo, grisalho e fino, que se agitava ao vento; sorriso aberto e contagiante; mãos firmes de dedos compridos; abraço forte, amigo e solidário.

Conhecemos bem este homem, já que tivemos o privilégio de o acompanhar em muitos momentos da sua vida. Foi uma vida dedicada à luta pela liberdade e pela democracia, marcada pelo inconformismo relativamente às injustiças sociais e às profundas desigualdades que a sociedade em que vivemos engendra e que nos últimos tempos dramaticamente aprofunda.

Celino da Silva foi um homem de profundas convicções, um exemplo de seriedade e honestidade política, **velho antifascista, democrata e comunista**, como por vezes lhe chamávamos. A sua grande combatividade nunca lhe cegou a serenidade e o equilíbrio dos juízos e conclusões que produziu destacando-se também o empenho e atenção que dispensou a cada matéria em que se envolveu.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Todos nos lembramos da sua presença entre nós, das suas intervenções nesta Assembleia Municipal, do envolvimento que dispensava às questões da cidade e do concelho, nomeadamente as relativas à defesa das conquistas de abril, às questões do urbanismo e planeamento, à defesa do Centro Histórico de Évora como Património da Humanidade.

Todos recordamos o calor e energia, mesmo a paixão, que punha nas suas intervenções, a sua capacidade de ouvir os outros e a segurança com que defendia as suas ideias. Podemos refletir, esse amor, essa inquietude, nestas palavras de José Gomes Ferreira, de que tanto gostava:

O amor que sinto

“O amor que sinto
é um labirinto.

Nele me perdi
com o coração
cheio de ter fome
do mundo e de ti
(sabes o teu nome),
sombra necessária
de um Sol que não vejo,
onde cabe o pária,
a Revolução
e a Reforma Agrária
sonho do Alentejo.
Só assim me pinto
neste Amor que sinto.

Amor que me fere,
chame-se mulher,
onda de veludo,
pátria mal-amada,
chame-se "amar nada"
chame-se "amar tudo".

E porque não minto
sou um labirinto.”

José Gomes Ferreira

Perdemos um amigo e um camarada mas o seu testemunho animar-nos-á nas lutas que teremos de travar nesta sociedade profundamente desumanizada. Prometemos Celino fazer eco das palavras do poeta:



Vivam, apenas

“Vivam, apenas.
Sejam bons como o sol.
Livres como o vento
naturais como as fontes.
Imitem as árvores dos caminhos
Que dão flores e frutos
Sem complicações.
Mas não queiram convencer os cardos
A transformar os espinhos
Em rosas e canções.
E principalmente não pensem na Morte.
Não sofram por causa dos cadáveres
Que só são belos
Quando se desenham na terra em flores.
Vivam, apenas.
A morte é para os mortos.”

José Gomes Ferreira

Obrigado Celino!

A Assembleia Municipal, reunida a 18 de outubro de 2013, aprova um voto de homenagem a Celino Silva, cidadão maior do nosso Concelho. Esta câmara da democracia de Évora expressa ainda à Rosete, companheira de múltiplas viagens. Aos filhos, Valentina, Ana Rita e João, e restantes familiares, votos de sentido pesar pelo desaparecimento do seu, nosso, Celino.

[Aprovada por unanimidade, com um minuto de silêncio]